

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—Sexta-feira, 5 de Julho de 1907.

NUM. 578

Jornal do Ceará

FORTALEZA—5 de Junho de 1907.

Impostura e Cynismo

As columnas de alguns jornaes do Rio de Janeiro estão vindo de escoadouro a infamias que, á guisa de defesa, alli têm sido imamente publicadas e a Gazeta official, timida e desconfiada, vae aqui, de vez em quando, transcrevendo.

E' assim que, na edição de 2 de julho corrente, se transcrevia do "Jornal do Commercio" uma local, em que se pretende defender o sr. Accioly da mais grave accusação que já se levantou contra a honestidade civica de um chefe de Estado—o roubo das pontes.

A tão immoral roubalheira chama o cynico articulista *romance* e declara que tendo sido recitado na imprensa da Fortaleza alli foi completamente pulverizado.

E accrescenta logo em seguida:

"A compra das pontes, « ponto capital do libello do « sr. dr. Frota Pessoa, foi « acto publico"

Admire o publico a falta de pudor, o cynismo incomparavel desses miserraveis.

Nem o roubo das pontes foi acto publico, nem foi aqui contestado apesar do repto solemne por nós atirado á face desbriada dos tartufos.

E tanto não foi acto publico que, para não ser trahido o importante segredo, as portarias respectivas foram escriptas; pelo proprio *puncto do sr. Accioly*, uma; e a outra por letra de *mulher* que o sr. Valdemiro Moreira, então Secretario da Fazenda, conhece perfeitamente e só elle poderá denunciar.

Não fora a celebre mensagem do dr. Pedro Borges e ainda hoje mysterio impenetravel envolveria tão immoral roubalheira, da qual certas particularidades ainda não são bem conhecidas.

Allega-se tambem como ponto de defesa o facto de não ter sido o roubo denunciado por determinadas pessoas, ha mais tempo.

Não ha lei que imponha aos homens de bem a obrigação de agarrar os gatuños pela gola e apresental-os aos tribunaes; e a circumstancia de ter sido um crime denunciado mais cedo ou mais tarde, não é argumento em favor do delinquente.

Os aligados do sr. Accioly, pelo menos assim parece, já procuram o re-

curso extraordinario da prescripção, como taboa de salvação; mas descauem que antes que ella chegue, essas contas não de ser liquidadas.

E se *palavras não des-troem factos*, como se allega, venham estes quanto antes, que com relação ao *roubo das pontes* traço mais *energico da probidade administrativa do sr. Accioly*, acceitaremos a discussão em qualquer terreno que a colloquem.

Quanto á local, hontem publicada, em que se procura defender o injustificavel procedimento do sr. dr. José Lino da Justa, delegado fiscal do governo da União perante o Lyceu do Ceará, são tão pueris e esdruxulas que só nos resolvemos a refutal-as para que não passe o embuste por verdade.

A transcripção ainda aqui é feita do "Jornal do Commercio" e, como alli, o defensor se occulta sob a mascara do anonymato; mas a linguagem suja, vil e indecorosa mal disfarça o mais indigno dos laçaios de palacio.

A nossa contradicta tem por unico fito mostrar mais uma vez a improcedencia e insensatez da defesa feita ao zeloso e *probo delegado fiscal*.

Preteende-se, diz o articulista, *obter do nobre dr. José Lino, nada mais nada menos, uma certidão falsa!*...

Que typo sem vergonha! As petições dirigidas ao dr. José Lino foram aqui publicadas na integra e se limitavam a pedir a certidão de factos que deviam constar das actas respectivas.

Como é pois que se pretendia, *corrompendo ou ameaçando o probo delegado fiscal*, exigir uma certidão falsa?!

Pelo contrario, os requerimentos apresentados tinham por fim restabelecer a verdade falseada; e, quando tivessem em exercer uma vingança pequenina e iniqua, o meio de evitar a perseguição e salvar a victima, seria precisamente mandar certificar a verdade dos factos, mas nunca occultal-os cuidadosamente, recusando as certidões pedidas.

Quem evita a publicidade de seus actos, maxime quando contra elles se levanta qualquer accusação, não pode ser zeloso e muito menos probo, como insinúa o articulista.

O dr. José Lino "não precisa descer ao miseravel « papel de *l'homme à tout faire*, para captar as boas « graças das situações que « entornam a cornucopia « das mercês;» mas abando-

uou, a opposição precisamente quando esta nada podia dar, para passar-se com armas e bagagens para o governo, quando este precisamente dispunha da *cornucopia das mercês*.

Aos homens dessa laia o articulista chama *probos e zelosos*, não faltará quem, com mais razão, os chame simplesmente—um *José Lino*.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C^o.

PARA AS CRIANÇAS

MINHA PALMATORIA

Contos aos meus alumnos

VIII

A DESOBEDEINTE.

No campo.

Era quasi o pôr do sol.

O céo parecia impor-nos uma prece a Deus. Cantavam alegremente os passaros como festefando a aproximação do crepusculo vespertino. Em estreito caminho lindado de verdes arbustos, seguiam lentamente uma senhora e tres creanças.

Estas quer apanhando fructiferas ou colhendo flores, quer perseguindo insectos ou rabiscando o solo, faziam innumeras perguntas, a que respondia aquella com paciencia de mãe carinhosa. Acabavam de transpor o passadiço que dava entrada em um bello sitio, cujos canaviaes em doce cicio se descontinavam agradavelmente.

Algun tanto afastado do caminho e sombreado por um frondoso pau-pombo havia um poço perenne de pouca profundidade. Era um olho d'agua. As creanças já o conheciam e gostavam de contemplal-o. Mal o avistaram disseram:

—Deixa irmos ver o olho d'agua, mamãe?

—Não; já é tarde e é preciso voltarmos cedo.

—Mas vamos em um instante, mamãe... é um pé lá e outro cá...

—Não consinto, filhos; deixem para outra occasião. Agora vão passear, não quero que se sujem, ouviram?

—Eu vou e não me sujo—murmurou Analia, a menor, furtando-se á vista da mãe e correndo para a fonte. A agua estava serena e limpida. A menina curvou-se para ella, procurando a nascente, cuja ebulição continua levantava bôllhas crystallinas como pequeninas perolas. Attrahida por aquelle encanto, Analia curvou-se mais e mais até que... zaz! caiu no seio da fonte.

Seus companheiros ouvindo o baque crreram em direcção ao poço e já estavam muito proximos quando viram surgir Analia na agua que lhe dava pouco acima da cintura. Os meninos gritaram batendo palmas:

—Bravo! bonito!... Viste o olho d'agua, Analia? Assim de perto é que é bonito, não é?...

A mãe tirou-a do poço e disse-lhe:

—Bem feito, filha, muito bem feito!... E' justo que sofras, assim o castigo da tua desobediencia.

E mandou Clecio, o mais velho dos tres, voltar com Analia para a casa. No trajecto o menino ria a bom rir vendo a roupa de Analia bater-lhe

no corpo. Ao chegarem a casa perguntou o pai:

—Que é isso, Analia? Como te molhaste assim?

—Mergulhando no olho d'agua, papai—tornou Clecio; e contou tudo, rindo muito.

—Praza a Deus, filha,—disse o pai—que recebas sempre tão prontamente a retribuição ou castigo das tuas bôas ou más acções.

ANNA FACÓ.

Alistamento Eleitoral de Porangaba

RAZÕES DE RECURSO

Egregio Supremo Tribunal Federal.

Havendo portanto egualdade de condições entre os contribuintes, impunha-se o sorteio nos termos do art. 9º § 2º, infine, da lei eleitoral vigente.

Ora assim não succedeu, sendo proclamado Henrique Cals, arbitrariamente, primeiro supplente e ficando João da Costa Bastos em segundo lugar.

Mais uma vez portanto prevaleceu o arbitrio contra a lei expressa.

Nem procede a allegação de que João da Costa Bastos se excusara por doente. Docum. de fls 100.

Antes de tudo, a communicação de doença é posterior á organização da comissão de alistamento, pois se firma precisamente na copia do edital referente á organização alludida, quando a proclamação dos membros da referida comissão já era facto consummado.

Accresce que o attestado a que se refere o citado documento, nem datado se acha, o que lhe tira todo o valor probante.

Por ultimo, o motivo de molestia, quando fosse mesmo allegada e provada em tempo, não se pode considerar como excusa legitima ao sorteio que a lei terminantemente exige no caso de egualdade de condições.

Como quer pois que se considere o facto, houve preterição de uma formalidade essencial, formalidade de que a lei em caso nenhum dispensa e cuja violação traz necessariamente nullidade insanavel.

E' ainda de notar que Henrique Cals não possui actualmente, como não possuía em 1902, um só predio em Porangaba, e, se em 1902 pagou, como se diz, trinta mil reis de decima, é que continuavam averbados em seu nome os predios que foram partilhados entre suas filhas no inventario, procedido, em 1893, por morte de sua mulher. Documento de fls 63.

Quanto ao documento sob n. 9, a fls 97, exhibido

em contrario, nem pode destruir o de fls 63, nem prova a condição exigida pela lei, pois apenas diz que a collecta existe mas não declara que tivesse sido effectuado o pagamento, nos termos do art. 5º § 2º da lei n. 1269 citada.

MANOEL FERNANDES ALVES DA SILVA

Temos até aqui apontado irregularidades gravissimas, mas, nenhuma se compara com a escandalosa exclusão de Manoel Fernandes Alves da Silva, contribuinte de industria e profissão.

A sentença recorrida se occupa do facto nos considerandos de ns. 9 a 12 que, se algum prestimo têm, é por em destaque a parcialidade do sr. desembargador relator, sempre prompto a prestar mão forte a toda a sorte de abusos e violencias, sempre que d'ahi resulte ganho de causa para o grupo politico que para tal fim o mantém.

Da respectiva acta da organização da comissão de alistamento, a fls 69, se evidencia que o presidente da mesma comissão excluiu da lista dos maiores contribuintes de industria e profissão a Fernando Alves da Silva «por não constar residir no municipio».

Dest'arte um dos maiores contribuintes foisacrificado pela especiosa razão de que não constava a sua residencia no municipio.

Entretanto Fernando Alves da Silva estava inscripto na lista remetida pela repartição fiscal competente e na occasião da proclamação nenhuma vez se levantou para protestar contra a sua residencia no municipio.

O presidente da comissão agiu, pois, expropriando auctoridade e collocando-se acima da lei modificou sem prova nenhuma a lista dos maiores contribuintes.

proclamação, no momento o mais opportuno, se apresentou Manoel Fernandes Alves da Silva, negociante, geralmente conhecido em Porangaba, e, perante a comissão, provou que Fernando Alves da Silva era elle reclamante, tambem cotão promptamente a retribuição de aquelle nome, facto commun.

Nos autos se encontra a fls 55 a sua reclamação escripta, documentada, indeferida pelo presidente da comissão. Acompanham-na tres documentos valiosissimos restabelecendo a identidade individual, prova aliás desnecessaria, porque ninguem mais conhecido em Porangaba do que Manuel Fernandes Alves da Silva.

Pois bem, tão revoltante e escandaloso esbulho, levando a effecto pelo presidente da comissão, acaba de ser sancionado pela sentença recorrida, subscripta pela maioria da Junta de recursos!...

Felizmente um dos magistrados que fazem parte da mesma Junta, recusou subscrever tamanha iniquidade.

O recorrente chama a attenção desse Egregio Tribunal para dois novos documentos que se exhibem sob ns. 2 e 3 e que corroborando a prova já feita, mais e mais accentuam a identidade do mesmo contribuinte.

Sobretudo o documento n. 2 é decisivo. É uma certidão passada de ordem da Delegacia fiscal do Thesouro federal, nesta capital, donde se vê que Fernando Alves da Silva que pagou impostos de industria e profissão em 1902 á collectoria estadual, tambem os pagou á repartição federal sob o nome de Manoel Fernandes da Silva.

Em vista de prova tão cabal e tão perfeita confia o recorrente que não prevalecerá a falcatrua.

DESACATO E ANARCHIA

O recorrente não pode deixar de chamar a attenção do Egregio Tribunal para a anarchia profunda que reinou no seio da comissão de alistamento de Porangaba durante o tempo em que ella funcionou.

Nos autos a fls 10 e seguintes, se encontra a prova plena das graves injurias irrogadas ao recorrente, na qualidade de fiscal do partido em opposição ao governo local, não só perante a alludida comissão, como em plena audiencia do 2º supplente seccional, por occasião de uma justificação para fins eleitoraes.

De tudo lançou mão o partido situcianista, como é seu costume, para impedir o alistamento dos adversarios.

A recusa de attestados

de residência, o insulto, a ameaça, tudo foi posto em pratica.

Diversas vezes teve o recorrente de pedir garantias ao sr. Juiz Seccional, como se pode ver dos documentos que ora se juntam sob n. 4, 5 e 6.

As causas chegaram a tal ponto que o mesario opposicionista, José Theophilo Rabelo, no exercicio de membro substituto da comissão de alistamento, foi mandado autoar pelo presidente da mesma comissão por externar seu modo de pensar sobre a falsificação do edital de convocação. Documento n. 7.

De todas estas façanhas o resultado final foi não se alistar um só eleitor do partido opposicionista, quando no anterior alistamento foi incluido grande numero.

De quanto aqui fica exposto, está perfeitamente convencida a Junta de recursos e especialmente o sr. dr. Juiz Seccional que mais de uma vez, como já se allegou, teve de intervir no intuito de reprimir absurdos.

Pois bem, até o presidente da Junta de recursos acaba de collocar-se do lado d'aquelles contra os quaes teve de agir a requerimento do recorrente.

E' que mais alto fala a politicagem do que a lei e a justiça, ha muito tempo, banidas do Ceará.

Ao Egregio Tribunal que mais de uma vez tem servido de apoio aos opprimidos n'este Estado, se dirige confiante o recorrente, na certeza de que o seu apelo não será desattendido.

Será mais uma homenagem prestada á lei e ao direito, exemplo fecundo em beneficio da justiça.

Fumem os charutos Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

Para os Criadores

Aperfeiçoamento da raça.

Aperfeiçoar uma raça é melhorar as suas qualidades.

Devemos, para conseguir este desideratum, ter em mira particularmente a precocidade de seu desenvolvimento, a aptidão para a engorda e a maior quantidade e a melhor qualidade do leite.

Obter uma raça que resume em si esses caracteres não pode deixar de ser o ideal de todo creador.

A resultado semelhante chega se por meio da selecção; isto é, separar na mesma raça os animaes que mostram ser melhores e mais bellos, e fazer delles os reproductores.

A selecção exige, é verdade, muito tacto para escolher com prudencia, eliminando, sem contemplação, os individuos que não possuirem as particularidades que devem ser aproveitadas.

Por esse meio podemos, em tempo não muito longo, aperfeiçoar, de um modo admiravel, a raça do gado do Ceará, uma vez que tenhamos o cuidado de conservar as rezes maiores, de porte elegante, chifres curtos e melhores leiteiras, e desfazer-nos das que não se acompanham desses caracteres distinctivos de boa raça.

"A selecção é o methodo zootecnico geralmente opposto ao cruzamento".

Os partidarios deste ultimo accusam a reprodução entre individuos da mesma familia pelos maus effectos da consanguinidade.

E' balda de todo criterio semelhante incriminação.

Temos um bello exemplo da in-

nocuidade desse modo de -ordenação entre os bovinos.

O aperfeiçoamento da raça Durhand, a mais apreciada das raças europeas, data de Carlos Colling, possuidor do touro «Hubback» e da vacca «Phenix», no fim do seculo dezoito.

Desses dous celebres animaes nasceu o touro «Favorito».

"Carlos Colling delle se servio com perseverança, sem receio da consanguinidade. Empregou-o durante dezeses annos na monta de suas vaccas, ajuntando-o: com sua propria mãe «Phenix», de cujo ajuntamento nasceu o celebre touro «Cornet»; com suas proprias irmãs, filhas netas, bisnetas e tri-netas. Uma das melhores vaccas do rebanho, «Clarissa», era bisneta do «Favorito» até a setima geração".

O cruzamento tem o inconveniente de dar muitas vezes uma raça inferior ás dos reproductores, e não adoptavel ao novo clima que pode ser opposto áquelle em que nasceram os seus progenitores.

A selecção deve ser preferida pelos nossos creadores que podem conseguir aperfeiçoar o nosso gado a ponto de rivaliza-lo com as melhores raças do mundo, sem os grandes dispendios com a importação dos reproductores.

Os Meninos-Homens

Ha em Buenos-Ayres uma lei municipal vedando aos menores de 17 annos a frequentação de «bars», casinos e cafés concerto. Lá porém, como aqui, não ha falta de leis, ha falta de quem as ponha em vigor. E diz um telegramma que a «Nacion» está vivamente empenhada em resuscitar essa postura municipal esquecida.

Santa Barbara! si tentassemos no Rio de Janeiro uma tal reforma de costumes,—haveria talvez uma nova «croisade des infants», como a que revolucionou a Europa em 1212.

No Rio de Janeiro, um rapaz de 10 annos é quasi um velho desilludido: já teve quatro ou cinco paixões, e acha que o amor é uma «blague», que a politica é uma choldra, e que o paiz está perdido. Vão lá dizer a uma tal creatura, já tão cheia de experiencia da vida, e já tão cançado de viver, que a frequentação dos «bars» e dos casinos estraga a saude e corrompe a alma! o aconselhado levantará os hombros com desdém, o exclamará: «Eu não nasci hontem: já nada espero da vida,—e somente almejo a paz incomparavel do Nirvana!». E nem todos dirão isso em prosa simples: alguns o dirão em versos alexandrinos,—o que constitue o cumulo do desespero e o nec-plus ultra da convicção.

Ha no Rio de Janeiro casas de jogo (cessas elegantes e privilegiadas que a policia respeita com um terror supersticioso), onde são raros os frequentadores já velhos ou apenas maduros: quasi todos são mocinhos de escasso buço, jogendo por aborrecimento, por fastio da vida, por dyspepsia moral.

Oh! este clima! este calor! esta humidade!
Ainda ha poucos dias, dizia um telegramma que, no Ceará, se tinha realisado o casamento de uma menina de dez annos! Aos trinta, essa senhora (!) será avó, tomará rapé e contará aos netos historias muito compridas, que começaram assim: «no meu tempo de moça...»

Daqui a pouco, veremos senadores com quinze annos, e deputados com oito. E' o clima. E é tolice que tacto para escolher com prudencia, eliminando, sem contemplação, os individuos que não possuirem as particularidades que devem ser aproveitadas.

Por esse meio podemos, em tempo não muito longo, aperfeiçoar, de um modo admiravel, a raça do gado do Ceará, uma vez que tenhamos o cuidado de conservar as rezes maiores, de porte elegante, chifres curtos e melhores leiteiras, e desfazer-nos das que não se acompanham desses caracteres distinctivos de boa raça.

"A selecção é o methodo zootecnico geralmente opposto ao cruzamento".

Os partidarios deste ultimo accusam a reprodução entre individuos da mesma familia pelos maus effectos da consanguinidade.

E' balda de todo criterio semelhante incriminação.

Temos um bello exemplo da in-

ECHOS E NOTICIAS

De Quixadá, acha-se entre nós o nosso devotado amigo coronel José de Queiroz Pessôa, influencia politica naquella localidade.

Acha-se nesta capital o nosso bom amigo Quintino Paiva, negociante no Tauhá.

Visitou-nos o nosso joven amigo Antonio Ellery, intelligente dentista pratico, vindo ha pouco de Quixadá.

O deputado João Lopes um dos homens de mais opinião do sr. Accioly, porque tem todas as opiniões—está invejando, ao que parece, os agachos adulatores do deputado moleque, que Sergipe nos importou.

E, assim que, alem de assignar, com o «bando», o telegramma de congratulação pela abertura do Tumulô Caído, enviou mais, e por si somente, outro despacho telegraphico ao VENERANDO, em que diz coisas das mais ternaes, chamando AUSTERA a administração de ladroeiros do velho olygarcha, e desejando que esta obra BENEEMERITA se eternise para felicidade do Estado, quer dizer da tribu.

Que estárd advinhando o sr. João Lopes?

E' caso para desconfiar: elle sempre foi previdente e matreiro como rapoza.

PELO THEATRO

Com a «Peccadora e Mãe» deunos a Empresa Germano Alves mais uma agradável noitada hontem no João Caetano.

O desempenho do emocionante drama correu muito regular.

Houve boa casa.

Domingo, com a representação das engraçadas e hilarantes comedias «Gaspard Cactée» e «Adão e Eva no Paraíso», a Empresa dará o seu ultimo spectaculo em beneficio da sempre applaudida e distincta artista Apollonia Pinto.

O spectaculo é dedicado, por uma deferencia gentil, ás nossas gentes patriotas.

E' de esperar que o publico cearense não deixe de concorrer á festa artistica de Apollonia Pinto, que tão justos e carinhosos applausos tem recebido de nossa platéa.

A CAPITAL DO BRASIL

Traduzimos os seguintes conceitos, muito justos, externados por «L' Etoile du Sud»:

«Segundo a constituição da Republica, a capital do Brazil deveria ser transferida para um ponto do planalto central do Brazil, então unicamente determinado, no Estado de Goyaz.

Esta disposição, uma das mais absurdas de nossa constituição que está longe de ser uma obra prima, ficou sendo até hoje letra morta, quanto o o governo tenha feito explorar a região, ha alguns annos, por uma comissão de astrónomos e de naturalistas.

Um senador federal protestou ha dias contra o abandono desse projecto; sua palavra ficou, porem sem echo.

E, com effecto, o melhor é deixar esquecido esse artigo da constituição, inspirado, como tantos outros, por um pensamento de imitação servil dos Estados Unidos.

E, todavia, não somente o planalto de Goyaz está longe de qualquer via-ferrea, como aida o transporte da capital do Brazil a tão enorme distancia exigiria despesas incalculaveis.

Isto seria, de qualquer modo, uma verdadeira calamidade para a população do Rio de Janeiro que formaria então, com seu territorio, um estado autonomo.

Ver-se-ia, em consequencia, multiplicarem-se os abusos, os impostos aumentarem inვენtamente, como na maior parte dos Estados do Brazil.

E a luta pelo poder chegaria a um estado feroz, com todo o seu cortejo de lutas civis».

E. F. Baturité

O exo' sr. Ministro da Industria e Viação, tomando em consideração o pedido que, por intermedio do sr. dr. Zosimo Barroso, engenheiro-chefe do prolongamento, lhe dirigiu a Associação Commercial, desta capital, determinou a redução de 25% das tarifas da «Baturité», rela-

tivas aos generos de primeira necessidade, certamente em quanto perdurar a crise que avassalla o Estado.

E' digno dos mais justos encomios o patriótico acto do sr. Dr. Calmon satisfazendo a reclamation da Beneficencia Associação Commercial.

O sr. Antonio Diogo de accôrdo com a valiosa opinião do sr. Targino, fallava hoje indignado, em certo bonde, contra aquellas exhorbitantes tarifas da E. de G. de Baturité.

O sr. Diogo mostrava em como uma passagem de segunda classe, de Fortaleza para Humaytá, é mais cara que uma passagem de prôa d'aqui para Belem, em vapor do Lloyd(!), onde o passageiro tem direito á comida durante 3 dias e lugar onde possa armar sua rede.

E' isto mesmo. O sr. Diogo tem carradas de boas razões.

Aqui já temos, e muitas vezes, clamado contra taes miserias. A nossa palavra, porem, ficou sem echo e a malta dos novis continuou a ladra exploração. Accioly nem uma vez procurou obter redução das tarifas porque mancomunna com o arrendatario, do qual he vengendo pro-vento.

E se agora vemos reduzidas de 25% as tarifas relativas aos generos de primeira necessidade, foi isto tão somente devido aos patrióticos esforços da Associação Commercial de que se fez interprete, junto ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o illustre sr. Dr. Zosimo Barroso.

Mas que quer o sr. Diogo? E' inutil falar de taes coisas, que a culpa unica é do sr. Accioly—o homem que tem por costume acobertar roubalheiras... ou della fazer uso.

Forja Infernal

Da ordem de Lucifer, Maioral e luminoso Arbitro do grande Abyssus, baixo o aviso de que haverá no domingo, ás 13 horas do dia, sessão no Pandemonium.

Os «diabos» que faltarem, ainda por motivo justificavel aos olhos dos homens, (porque aos olhos de Lucifer não ha justificação!) passarão pelo satânico tormento de se ver espetado, na testa e nos olhos e no peito, pelo estylete agudo de Cerbéro.

Outro sim: a entrada para o Salão de Fogo do Pandemonium será feita pela bocca da caverna n.º 215 da calle Formosa.

O secretario-interino. MEPHISTOPHELES

Caixa Geral das Familias

O sr. Manoel Dubourcq da Silva, digno representante dessa importante sociedade de seguros sobre a vida, esteve hoje pela manhã em nosso escriptorio onde nos veio mostrar o telegramma abaixo transcripto.

Fica assim provado que peccava, por absoluta falta de verdade, a noticia fornecida á Republica, e por esta publicada em seu numero de 29 do passado.

Eis o telegramma:

«—A inspeccoria de seguros acaba de officiar aos sub-inspectores nos Estados. A actual directoria da «Caixa Geral das Familias» é composta dos snrs: Coronel Carlos Leite Ribeiro, Presidente, Dr. Prudente de Moraes Filho, Thesoureiro, e Maxmell de Souza Bastos, Secretario-gerente,—legalmente constituida, e devendo serem reconhecidos somente valios os actos praticados pela mesma ou por seus prepostos.

(Assignado) Maxmell de Souza Bastos, Secretario-gerente.»

—Consta-nos que pediu demissão do cargo que exercia ha longos annos, o Sr. Julio Cesar da Fonseca Filho, Secretario da Intendencia Municipal.

O motivo dizem, é simples: os empregados da Intendencia, gente sem educação, não levam a serio o sr. Secretario, faltando-lhe, vezes sem conta, com o devido respeito. Acrescentam, porem, as boas linguas, que a razão principal, é Accioly não aquiescer á aposentadoria a que o Sr. Julio Cesar se julga com direito em virtude de uma leida assembléa.

Festa de N. S. do Carmo

No domingo vindouro (7) ás 5 1/2 horas da tarde começarão na Egreja do Carmo os exercicios novenarios em honra da mesma Senhora, e no dia 14 missa solemne ás 9 horas da manhã e a tarde ás 5 1/2 benção e sermão pelo Rvd. P. Thiago Palaysi, lente d Seminario.

No dia, 16 missa e com-munhão gerai dos associados.

Festa no Jardim Publico

Domingo, 7 do corrente, será exhibido no Passeio Publico desta cidade o monstruoso Leão MARUSCO; o unico que existe no Brazil e o maior do mundo, de propriedade do sr. João Apóstolo, o qual gentilmente faz esta ultima exhibição em beneficio da Santa Casa desta cidade tomando parte as duas esplendidas bandas de musica do 9.º de infantaria e a do Batalhão de Segurança, as quaes executarão um escolhido programma de encantar os espectadores, que pela insignificante quantia de 1000 reis para cada um ingresso receberão um bilhete que dará direito a um sorteio de conto de reis.

Crianças até 8 annos 500 reis com direito ao sorteio de uma boneca. Praças de todas asmilhoas tambem pagarão 500 reis O programma desta grande festa é attraente por todos os motivos e é de esperar que o Passeio regorgitará de visitas.

SECÇÃO DE TODOS



PARABENS

(AO SOLON F.)

Avel 5 de Julho.

Completa hoje mais um anno de existencia, o meu bom amigo e collega Solon F. S. Vê-nho nestas curtas linhas abraçar-te e mais uma vez manifestar-te o alto grau de estima e amizade que te dedico.

Os meus votos e desejos são, que este dia seja repetido «admultos annos»—Abraça-te,

F. C. V.

Exm.º Sr. Presidente do Estado Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Os absixos assignados, residentes no municipio de Itapipoca, vem do alto da imprensa livre protestar contra o extorcion imposto territorial, creado na reunião extraordinaria pela Assembléa Legislativa do Estado, por uma lei inconstitucional, sem fundamento de discussão alguma, posta em execução sancionada pelo presidente do Estado.

Nas condições precarias em que actualmente se extorce o infeliz Ceará, dividido ás secas e annos escassos, pois, no periodo de 1899-1907 só tem havido 3 invernos favoraveis, o imdosito creado vem ferir de mor-

te a situação desse povo que lucta paciente e resignado, soffrendo á inclemencia do céu e a imposição do governo mal intencionado cobrando o fisco exorbitante, vexatorio e inconstitucional. Esse atropello maldito que dia a dia onera o povo, se aprofundando cada vez mais o seo estado precario, desde que a Republica cahio em poder de uma borda de aventureiros, que sugam, como os vampyros o sangue da victima, até exhaurir a ultima gotta de sangue sem paradeiro algum, e a perogressão indefinida da nefanda politica dos governadores, hoje Blóco, criadano infeliz governo Campos Salles, que tanto subcarregou o povo de impostos e sellos mais sellos, como deixou o Brazil, de norte ao sul, sacrificado, n'um abysmo de miserias e horrores.

Que o imposto deve ser creado, é logico, porém, em condições financeiras que contrabalance a receita e despeza, quando exceda reverta em beneficio dos contribuintes por meio de obras publicas contra os effectos da secca.

Porem, infelizmente é triste lamentar que o governo do Estado, despondo no erario publico da avultada somma de 800, até o presente não construiu uma cacimba que, como oasis, sirva de conforto e mitigação aos viandantes nos aridos sertões de Uruburetama para Fortaleza, que, exanimos, coitados! terão a infelicidade de lutar com mil dificuldades encontrado absoluta falta d'agua devido á escassidez do inverno.

(Continúa)

Convem ler

A mais pertinaz desordem dos órgãos digestivos cura-se com as Gottas da vida.

Muitas pessoas que soffrem do estomago desesperam as vezes a cura, porque julgam o tratamento de seu encommodo um obstaculo difficil;

Enganam-se no entretanto, ás Gottas da vida são um medicamento complexo prompto para combater a mais antiga enfermidade do estomago para o que, basta mal-o diariamente nas refeições até prompta cura.



D. Antonia Teixeira de Lyra

Militão Bivar e familia, dr. Celso Caldas e familia—auzentes, Irmã Maria das Dores Teixeira de Lyra—auzente, Antonio Pereira de Lyra e familia—auzentes, Mizael Buarque Accioly e familia—auzentes, João da Silva Manta e familia—auzentes, genros, filhos, nora e netos de D. ANTONIA TEIXEIRA DE LYRA, convidam a todas as pessoas amigas, para assistirem as missas que em suffragio da alma da mesma senhora, mandão celebrar na Igreja de N. S. do Patrocinio, sabbado, 6 do corrente mez, as 6 1/2 horas da manhã.

Us mesmos, eternamente penhorados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que mui caridosamente visitaram-na, assistiram seus ultimos momentos de vida e acompanharam-na á sua ultima morada no cemiterio de S. João Baptista, desta capital.

Ceará, 4 de Julho de 1907.

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU

Na Merceria Santo Antonio.

Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Agua Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

PRECIZA SE de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d-pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio. Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar. Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affeições pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-PRR,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 112—28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Chacara

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fruteiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elemental*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Licções de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$00
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br 800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das creanças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolphe Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sôffojos.
- PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
- CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

